Escola Secundária/3 Henrique Medina

# Relatório de meta-avaliação do projeto implementado

# entre os anos letivos 2013-14 e 2016-17

*ESHM: uma comunidade aprendente*

OQE, dezembro de 2017

# Índice


INTRODUÇÃO ..... 3

I. O PRESCRITO ..... 4

1. Objetivos do projeto de autoavaliação da ESHM ..... 4

2. CRITÉRIOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESHM ..... 5

II. O REALIZADO ..... 6

**1. RESULTADOS** ..... 6

1.1. *Resultados Académicos*: ..... 6

1.2. *Resultados Sociais*: ..... 6

1.3. *Reconhecimento da comunidade*: ..... 7

**2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO** ..... 8

2.1. *Planeamento e articulação* ..... 8

2.2. *Práticas de ensino* ..... 8

2.3. *Monitorização e avaliação das aprendizagens* ..... 9

**3. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA** ..... 10

I. O AVALIADO ..... 11

1. METODOLOGIA DA RECOLHA E TRATAMENTO DOS DADOS ..... 11

*1.1. Recolha de dados* ..... 11

*1.2. Tratamento dos dados* ..... 11

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS ..... 11

I. O PROJETADO: DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ÀS DINÂMICAS DE MELHORIA ..... 13

DINÂMICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR ..... 13

***Sobre o cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª)*** ..... 13

***Sobre a avaliação do Plano de Ação Estratégica (cláusula 3ª)*** ..... 21

METAS PARA 2017/18 (VD. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18) ..... 25

CONCLUSÃO ..... 27

# Introdução

O projeto de autoavaliação da Escola Secundária/3 Henrique Medina (ESHM), que agora se avalia na sua eficiência e eficácia, foi elaborado durante o ano letivo de 2009-2010 e operacionalizado pelo Observatório da Qualidade da Escola (OQE) para responder aos desafios da IGEC, na avaliação externa de 2008. Foi também implementado, de acordo com o *Plano de Melhoria 2013-2017*, nos anos letivos de 2013-14, 2014-15, 2015-16 e 2016-17, com vista a aprofundar o trabalho anteriormente realizado e avaliado no relatório de meta-avaliação 2009-2013, ccom vista a suprir os resultados da avaliação externa realizada pela IGE em janeiro de 2012.

A análise que agora se faz da adequação do projeto às necessidades da Escola, neste segundo ciclo de implementação, continua a equacionar **o prescrito, o realizado e o avaliado** e a orientar-se pela resposta à seguinte questão estruturante:

**"Como e de que modo uma gestão integrada do currículo, que assenta numa dialogia entre a avaliação dos alunos, a avaliação do corpo docente e não docente e a avaliação da Escola, teve reflexos ao nível da eficiência e da eficácia do serviço público prestado por este estabelecimento de ensino?"**

É feita através:

*i)* de um estudo comparativo dos dados estatísticos caraterizadores da Escola;

*ii)* da diferença entre a situação atual da Escola e os resultados obtidos nas avaliações externas da ESHM em janeiro de 2008 e fevereiro 2012.

Respeitando o cronograma estabelecido no referido projeto, esta meta-avaliação conduzirá à elaboração do projeto de autoavaliação para o ciclo 2017-2021, coincidente com o mandato do Diretor, concetualizado em articulação com

*i)* o Projeto Educativo da ESHM,

*ii)* o Contrato de Autonomia da ESHM estabelecido com o MEC em 2013.

# I. O prescrito

## 1. Objetivos do projeto de autoavaliação da ESHM

Decorrente dos resultados da avaliação externa realizada em janeiro de 2012, o projeto de autoavaliação da ESHM que agora se avalia centrou-se nos domínios avaliados pela IGE, de acordo com a estrutura do OQE já vigente no ciclo anterior:

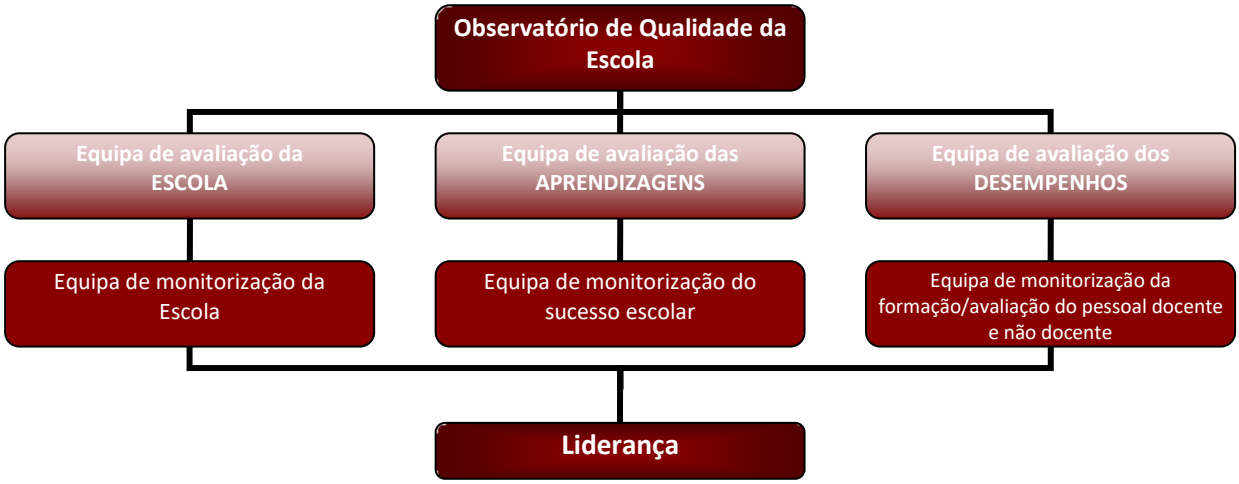


Tabela 1: Estrutura do Observatório de Qualidade da Escola (OQE)

A cada equipa de trabalho, continuaram atribuídas as mesmas funções, distintas, mas complementares, como abaixo se explicita.

**A.** À **EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA,** continuou a competir

A1 - Analisar a adequação dos projetos e das atividades que constam do PAA para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, em termos de:

- Cumprimento da escolaridade obrigatória;
- Percurso escolar e profissional dos alunos;
- Estado e utilização das instalações e equipamentos;
- Relação da Escola com a comunidade.

A2 - Avaliar a eficácia das estratégias aplicadas para reduzir a indisciplina:

- Clima e ambiente educativos.

medidas de articulação curricular horizontal e vertical:

- Funcionamento das estruturas.

**B.** À **EQUIPA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS,** continuou a competir

B1 - Analisar a coerência dos resultados escolares relativos à avaliação sumativa interna e externa, em termos de:

- Taxa de sucesso;
- Qualidade do sucesso;
- Abandono escolar.

B2 - Analisar a eficiência dos apoios pedagógicos ministrados aos alunos face às dificuldades de aprendizagem diagnosticadas, em termos de:

- Fluxos escolares.

B3 - Avaliar a eficácia dos apoios pedagógicos ministrados:

- Utilização dos apoios educativos.

**C.** À **EQUIPA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO,** continuou a competir

C1 - Elaborar uma proposta de plano de formação para o corpo docente e não docente, através da identificação de áreas prioritárias de formação, articulando com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende, em termos de:

- Organização, métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem;
- Níveis de formação e experiência pedagógica e científica dos docentes;
- Afetação de recursos humanos docentes e não docentes.

## 2. Critérios e indicadores de avaliação do projeto de autoavaliação da ESHM

A monitorização do processo, a avaliação do produto que agora se apresenta e a meta-avaliação do projeto obedeceram aos seguintes critérios e indicadores de desempenho:

| CRITÉRIOS | PERTINÊNCIA | COERÊNCIA | EFICIÊNCIA | EFICÁCIA |
|---|---|---|---|---|
| INDICADORES | Relação da atividade com o programa | Articulação das diferentes variáveis de realização da atividade | Qualidade dos processos técnicos a que se recorreu para a realização da atividade | Verificação dos efeitos pretendidos para a atividade |
| | Grau de satisfação | Consecução dos objetivos | Relação entre a qualidade dos recursos e dos meios e os custos | Qualidade dos produtos |
| | Relação com o PEE | Equilíbrio entre as medidas aplicadas e as ações que as originaram | Resposta às necessidades | Percentagem de participação |
| | | | Consideração das condições necessárias à atividade (oportunidade: tempo/espaço) | |

Tabela 2: Critérios e indicadores de autoavaliação da Escola

## II. O realizado

Face aos objetivos definidos, e focalizando os três domínios já referidos: *resultados* (resultados académicos e sociais, reconhecimento da comunidade), *prestação de serviço educativo* (planeamento e articulação, práticas de ensino, monitorização e avaliação das aprendizagens) e *capacidade de autorregulação* (liderança, gestão, autoavaliação e melhoria), elaborou-se o já referido *Plano de Melhoria 2013-2017*, do qual constavam diferentes ações que foram, na sua totalidade, implementadas.

### 1. RESULTADOS

As ações de melhoria implementadas pela ESHM centraram-se, por um lado, nos **RESULTADOS**:

#### 1.1. *Resultados Académicos*:

Este domínio compreende a análise da evolução dos resultados e da qualidade do sucesso.

Em termos de aposta da ESHM na monitorização das classificações dos alunos (CFD, CE e CIF), foi analisada a coerência da correlação das CE com as CIF; a eficácia da Escola em termos de taxas de transição e conclusão; a eficácia em termos do efeito escola (percurso escolar dos alunos); a eficácia no que diz respeito às taxas de retenção e de abandono/desistência.

Esta monitorização foi feita, ao longo do processo, pelas seguintes equipas do OQE:

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA, que exerceu a sua ação sobre a adequação dos projetos e das atividades que constam do PAA ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, em termos de cumprimento da escolaridade obrigatória.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS, que analisou a coerência dos resultados escolares relativos à avaliação sumativa interna e externa, em termos de taxa de sucesso, qualidade do sucesso e abandono escolar.

#### 1.2. *Resultados Sociais*:

Este domínio compreende a participação na vida da Escola; o cumprimento de regras e disciplina; o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

A ESHM apostou no aumento da coerência e da eficiência do PAA, atuando na conceção, na avaliação e na divulgação do mesmo, em articulação com o PEE; na dinamização do Núcleo de Apoio Educativo (NAE), aumentando a eficácia e a coerência da sua ação; na monitorização dos registos de incidentes, com identificação de causas e reflexos na aprendizagem, para aumentar a eficácia e a coerência da ação docente; na atuação célere e eficaz nos casos de indisciplina, para aumentar a eficácia e a coerência da atuação da Escola; no estudo sobre o grau de empregabilidade dos cursos profissionais, para encontrar formas de aumentar a eficácia da organização neste âmbito.

Esta monitorização foi feita pela seguinte equipa do OQE:

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA, que analisou, ao longo do processo, a adequação dos projetos e das atividades que constam do PAA para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, em termos de percurso escolar e profissional dos mesmos; que avaliou a eficácia das estratégias aplicadas em sala de aula para reduzir a indisciplina, atuando sobre o clima e ambiente educativos.

### 1.3. *Reconhecimento da comunidade*:

Este domínio compreende o grau de satisfação da comunidade educativa, a valorização do sucesso dos alunos e o contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente (efeito escola).

A ESHM apostou na monitorização do grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à Escola, como forma de aferir a eficácia e eficiência da sua ação; na reformulação do modelo de planificação e de elaboração do relatório de execução das atividades do PAA, de modo a equacionar o impacto do mesmo nas aprendizagens e aumentar a sua eficácia.

Esta monitorização foi feita pela seguinte equipa do OQE:

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA, que analisou a adequação dos projetos e das atividades que constam do PAA para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, em termos de estado e utilização das instalações e equipamentos, assim como de relação da Escola com a comunidade.

## 2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Por outro lado, as ações de melhoria centraram-se na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO:**

### 2.1. *Planeamento e articulação*

Este domínio compreende a gestão articulada do currículo; a contextualização do currículo e abertura ao meio; a utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos; a coerência entre ensino e avaliação; o trabalho cooperativo entre docentes.

A ESHM apostou na criação de um espaço horário comum a todos os coordenadores de departamento e de secção disciplinar, para articulação interdepartamental e entre as disciplinas/áreas disciplinares que compõem cada departamento, com vista ao aumento da eficiência e eficácia do trabalho aí desenvolvido; na realização de sessões de orientação vocacional com psicólogo e na realização de reuniões de diretores dos diferentes cursos profissionais com pais/encarregados de educação e alunos, visando a melhoria do serviço educativo prestado pela organização; na realização de reuniões de secção disciplinar com o objetivo de se proceder à articulação vertical entre ciclos e entre anos de escolaridade; na criação de um espaço horário comum a todos os docentes de Língua Portuguesa e de Matemática do ensino básico, para articulação vertical e anualização do trabalho docente.

### 2.2. *Práticas de ensino*

Este domínio compreende a adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos; a adequação dos apoios aos alunos com NEE; a exigência e incentivo à melhoria dos desempenhos; a existência de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens; a valorização da dimensão artística da aprendizagem; a rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens; o acompanhamento e supervisão da prática letiva.

A ESHM apostou na monitorização da coerência entre as práticas de ensino e as práticas de avaliação das aprendizagens; na eficiência e eficácia do acompanhamento dos alunos com NEE's por técnicas de educação especial; na operacionalização de um plano de formação interno pertinente, de acordo com as necessidades e recorrendo aos recursos que a Escola possui; no estabelecimento de critérios pedagógicos e

funcionais para a distribuição eficaz do serviço letivo e não letivo; na análise dos resultados e seu confronto com as estratégias de apoio operacionalizadas, para obtenção de dados sobre a sua eficácia.

A monitorização destes dois domínios foi feita pelas seguintes equipas do OQE:

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA, que promoveu a avaliação, pelas estruturas de gestão intermédia, do funcionamento das estruturas em termos de coerência e eficiência das medidas de articulação curricular horizontal e vertical.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO, que elaborou propostas de plano de formação para o corpo docente e não docente através da identificação de áreas prioritárias de formação e, articulando com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e de Esposende, as operacionalizou e avaliou, atuando sobre: organização, métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem; níveis de formação e experiência pedagógica e científica dos docentes; afetação de recursos humanos docentes e não docentes.

### 2.3. *Monitorização e avaliação das aprendizagens*

Este domínio compreende a diversificação das formas de avaliação e a aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação; a monitorização interna do desenvolvimento do currículo; a prevenção da desistência e do abandono; a eficácia das medidas de apoio.

A ESHM apostou na reformulação dos critérios de avaliação, aplicando princípios comuns para todas as disciplinas/áreas disciplinares, valorizando a dimensão contínua da avaliação e atribuindo pesos para formas escritas e formas orais e/ou práticas de avaliação, com vista a aumentar a eficácia das avaliações realizadas; na organização de apoios aos alunos (salas de estudo); na criação de um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) atuante; na criação de um Gabinete de Apoio ao aluno; na rentabilização do NAE, no que respeita à articulação entre o aluno, o professor e o diretor de turma.

A monitorização deste trabalho foi feita pela seguinte equipa do OQE:

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS, que avaliou a eficiência dos apoios pedagógicos ministrados aos alunos face às dificuldades de aprendizagem

diagnosticadas, em termos de fluxos escolares e de eficácia dos apoios pedagógicos prestados.

## 3. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

Finalmente, as ações de melhoria centraram-se na **AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA:**

Este campo de análise compreende a coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria; a utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria; o envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação; a continuidade e abrangência da autoavaliação; o impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

A ESHM apostou na manutenção do projeto de autoavaliação, por parecer pertinente e coerente, para ser implementado durante os quatro anos (2013-14, 2014-15, 2015-16 e 2016-17), na sequência da experiência de autoavaliação que a Escola possuía e dos resultados da avaliação externa até então obtidos.

Assumiram-se os objetivos operacionais, o plano de ação estratégica, as ações de melhoria e a priorização protocolizados entre a Escola e a tutela, na assinatura do Contrato de Autonomia, em 11 de outubro de 2013, assim como os ajustamentos introduzidos pelo Plano de Ação Estratégica 2016-2019.

A meta-avaliação do projeto de autoavaliação foi feita pela seguinte equipa do OQE:

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO, a quem competiu proceder à recolha de dados, ao tratamento de resultados, assim como à sua discussão, e proceder à realização do relatório que aqui se apresenta.

# I. O AVALIADO

De acordo com o quadro referencial constante do projeto de autoavaliação da ESHM, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência das ações que constam do plano foram equacionadas, quer em termos da forma como o processo de autoavaliação foi implementado (meta-avaliação), quer em termos de resultados obtidos.

De acordo com o exposto em I e II, apresentam-se de seguida os dados apurados, após especificação da metodologia usada na avaliação.

## 1. METODOLOGIA DA RECOLHA E TRATAMENTO DOS DADOS

### *1.1. Recolha de dados*

Os dados foram obtidos através de um estudo comparativo - dados estatísticos caraterizadores da Escola no período em análise.

### *1.2. Tratamento dos dados*

Os dados foram tratados através de estatística descritiva, usando o programa Excel. Seguidamente, foram discutidos em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

## 2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

***Cumprimento dos Objetivos Operacionais – Cláusula 2.º:***

1.º Garantir uma taxa de desistência no EB de 0% (até aos 16 anos) – grau de concretização 100%;

2.º Aproximar a taxa de desistência no ES de 0% (escolaridade obrigatória de 12 anos) – grau de concretização 100%;

3.º Melhorar os resultados nos exames nacionais no EB (% de positivas) – grau de concretização 100%;

4.º Melhorar os resultados nos Exames Nacionais no ES (% de positivas) – grau de concretização 100%;

5.º Aumentar para 75% o número de disciplinas com média positiva nos exames nacionais – grau de concretização 100%;

6.º Fixar em 20% a diferença entre as CI e CE no EB - – grau de concretização 100%;

7.º Reduzir a diferença entre as CI e CE no ES – grau de concretização 86%;

8.º Estabilizar a taxa de sucesso nos 90% no EB, 85% no ES e 90% no EP - – grau de concretização 100%;

9.º Aumentar para 65% no EB e estabilizar nos 70% no ES a percentagem de alunos que terminam o ciclo aprovados em todas as disciplinas – grau de concretização 50% (0% no EB e 100% no ES);

10.º Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno, levando-o a desenvolver comportamentos adequados ao sucesso escolar – grau de concretização 50%;

11.º Reduzir as situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar – grau de concretização 50%;

12.º Aumentar a percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na sua primeira opção – grau de concretização – 0%;

13.º Desenvolver competências em literacias – grau de concretização 0%;

14.º Aumentar o nível de participação dos alunos nos concursos relacionados com as diferentes áreas do saber – grau de concretização 100%;

15.º Criar mecanismos de acompanhamento, monitorização e divulgação da implementação deste contrato – grau de concretização 100%.

### *Avaliação do Plano de Ação Estratégica – Cláusula 3.º*

Resultados académicos – parcialmente atingido;

Resultados sociais – totalmente atingido;

Reconhecimento da comunidade – totalmente atingido;

Prestação de serviço educativo – planeamento e articulação – parcialmente atingido;

Prestação de serviço educativo – práticas de ensino – parcialmente atingido;

Prestação de serviço educativo – monitorização e avaliação – totalmente atingido;

Liderança – totalmente atingido;

Gestão – totalmente atingido.

### *Avaliação dos demais compromissos – Cláusula 5.º*

1.º Envolver a comunidade educativa na prossecução dos objetivos gerais e operacionais definidos, assegurando a corresponsabilização de todos os órgãos e estruturas da Escola no desenvolvimento do Contrato de Autonomia – totalmente atingido;

2.º Cumprir (implementar e monitorizar) o plano de ação estratégica, com vista à prossecução dos objetivos apresentados – parcialmente atingido;

3.º Criar o Observatório de Autonomia, de forma a dar cumprimento ao estabelecido na cláusula 9.ª – totalmente atingido.

## I. O PROJETADO: DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ÀS DINÂMICAS DE MELHORIA

Ressalta, da avaliação realizada, a constatação de que o projeto de autoavaliação da ESHM, que foi concebido para proporcionar uma relação dialógica entre a avaliação da Escola e a qualidade da mesma, perspetivou um conjunto de ações de regulação das dinâmicas internas desta organização, que conduziram a ações coletivas promotoras de melhoria. Por isso, e porque o desenvolvimento profissional e organizacional são contínuos, esta ***Escola Aprendente*** continuará o seu caminho, em busca da missão de serviço público universal que persegue, promovendo a ***disciplina e a excelência para todos e por todos***.

Porém, e para materializar o percurso que importa trilhar no futuro próximo, foram, pelo Diretor da Escola, e na sequência dos resultados da meta-avaliação que aqui se apresentou, elaboradas as "Dinâmicas de melhoria 2017-18" e redefinição das Metas da Escola, que a seguir se transcrevem, tal como foram pelo Diretor da ESHM, Dr. João Furtado, apresentadas ao Conselho Geral da Escola em 14 de dezembro de 2017, e aprovadas por este órgão.

# Dinâmicas de melhoria a implementar

## *Sobre o cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª)*

***Objetivo operacional 1.*** Garantir uma taxa de desistência de 0% até aos 16 anos; Valores contratualizados: 0%; Valores atingidos em 2016/17: 0%; Grau de concretização: ***100%.***

***Objetivo operacional 2.*** Aproximar a taxa de desistência de 0%, assegurando uma escolaridade obrigatória de 12 anos; Valores contratualizados: Aproximar dos 0%; Valores atingidos em 2016/17: 1,5%; Grau de concretização: ***100%.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Reforçar a articulação com o Centro Qualifica, com o objetivo de orientar todos os alunos, a fim de concluírem a escolaridade obrigatória.

***Objetivo operacional 3.*** Melhorar os resultados nos Exames Nacionais no EB (% de positivas); Valores contratualizados: Português: 75%; Matemática: 55%; Valores atingidos em 2016/17: Português: 83%; Matemática: 64%; Grau de concretização: ***100%.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Rentabilizar o Projeto *ELOS - Escrita e Leitura Orientadas para o Sucesso*, que promoverá a melhoria da competência linguística dos alunos, colmatando algumas das fragilidades que a inexistência de recursos humanos para implementar o projeto Fénix 2 e a coadjuvação na disciplina de Português no 7.º ano coloca.

***Objetivo operacional 4.*** Melhorar os resultados nos Exames Nacionais do Ensino Secundário (% de positivas); Valores contratualizados: Português: 65%, Matemática A: 60%; Valores atingidos em 2016/17: Português: 72%, Matemática A: 68%. Grau de concretização: ***100%.***

Ajustamento das metas do *Contrato de Autonomia* imposto pela tutela, através do *PAE* 2016/18:

**Valores Contratualizados**: Desenho A: 85%; Francês: 80%; História A e GDA: 70%; Português e Literatura Portuguesa: 65%; Matemática A: 60%; Matemática A, Geografia A, HCA: 60%; Economia A: 55%; FQA, BG, Matemática B, MACS: 50%. **Valores atingidos em 2016/17**: Desenho A 92%, Francês 88%, História A 98%, GDA 73%, Português 72, Literatura Portuguesa 100, Matemática A 68%; Geografia A 74, HCA100, Economia A 84%; FQA 50%, BG 72, MACS 50%. Grau de concretização: ***100%.***

***Objetivo operacional 5.*** Aumentar o número de disciplinas com média positiva nos Exames Nacionais; Valor ajustado pelo *Plano da Ação Estratégica*: Estabilizar nos 75% a percentagem de disciplinas com média positiva na CE. Valor atingido em 2016/17 no Ensino Básico: 100%; Grau de concretização: 100%. No Ensino Secundário, 92% (MACS 93 pontos); Grau de concretização: ***100%.***

***Objetivo operacional 6.*** Fixar, em 20%, a diferença entre a CI e a CE, no EB; Valores contratualizados: Não ultrapassar 1 nível; Valores atingidos em 2016/17: Português: 0,35; Matemática: -0,33; Grau de concretização: ***100%.***

***Objetivo operacional 7.*** Reduzir a diferença entre as CI e CE, no ES; Valor ajustado pelo *Plano de Ação Estratégica*:

| Disciplina | METAS | VALOR ATINGIDO em 2016/17 |
|---|---|---|
| MACS | 45 pontos | 39 pontos |
| Matemática A | 40 pontos | 23 pontos |
| FQA | | 41 pontos |

| | | |
|---|---|---|
| BG | | 22 pontos |
| Economia A | | 10 pontos |
| Português | 30 pontos | 22 pontos |
| Literatura Portuguesa | | -3 pontos |
| Geografia A | | 25 pontos |
| História A | | -19 pontos |
| HCA | | -33 pontos |
| GDA | | 19 pontos |
| Desenho A | | 25 pontos |
| Francês | | 9 pontos |

Grau de concretização: ***86%.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Rentabilizar a medida do PAE – Diferenciação Pedagógica, para todas as disciplinas sujeitas a exame nacional – que visa, em oficina, colmatar a incipiente consolidação das aprendizagens e as dificuldades na sua aplicação em novas situações. Assim se espera consolidar as aprendizagens, desde o início de ciclo, de forma a serem traduzidas nas avaliações externas, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional. Deverão ser também rentabilizadas as medidas do *Plano de Ação Estratégica* (PAE) destinadas a promover o aumento da literacia linguística, com efeitos na melhoria da taxa de sucesso na CI e dos resultados da CE, em termos de percentagem de positivas, e a potenciar as aprendizagens, de modo a que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares e a que não haja necessidade de distanciar, mais do que os valores contratualizados, a diferença CI-CE.

***Objetivo operacional 8.*** Estabilizar a taxa de sucesso. Valor contratualizado no *Contrato de Autonomia*: ***Ensino Básico*** - 90%; valor atingido em 2016/17 - 93%; grau de concretização: ***100%***.

Ajustamento das metas do *Contrato de Autonomia* impostas pela tutela, através do *Plano de Ação Estratégica* 2016/18 (PAE):

| Disciplina | METAS 2016/17 | | VALOR ATINGIDO | |
|---|---|---|---|---|
| | 1º ano do ciclo | | 7º ano | |
| | Sucesso | Sucesso Qualidade | Sucesso | Sucesso Qualidade |
| Matemática | 80% | 35% | 61% | 29% |
| Português | 85% | 35% | 98% | 43% |

| Taxa de Sucesso | METAS 2016/17 | VALOR ATINGIDO |
|---|---|---|
| Ensino Básico | 93,8% | 93 |
| 7º ano | 95% | 98% |
| 8º ano | 95% | 88% |
| 9º ano | 95% | 92% |

| Taxa de Sucesso de Qualidade | METAS 2016/17 | VALOR ATINGIDO |
|---|---|---|
| Ensino Básico | 50% | 58% |
| 7º ano | 50% | 62% |
| 8º ano | 50% | 53% |
| 9º ano | 50% | 59% |

***Ensino Secundário*** - 85%; valor atingido em 2016/17 - 95%; grau de concretização: 100%.
Ensino Profissional - 90%; valor atingido em 2016/17 - 98,5%; grau de concretização: ***100%.***

Ajustamento das metas do *Contrato de Autonomia* impostas pela tutela, através do *PAE* 2016/18:

| Disciplina | METAS 2016/17 | | VALOR ATINGIDO | |
|---|---|---|---|---|
| | 1º ano do ciclo | | 10º ano | |
| | Sucesso | Sucesso Qualidade | Sucesso | Sucesso Qualidade |
| Matemática A | 75% | 35% | 87% | 47% |
| FQA | 75% | 33% | 74% | 31% |
| BG | 80% | 35% | 92% | 38% |
| Português | 85% | 25% | 91% | 33% |
| Litª Portª | 70% | 25% | 100% | 42% |
| Matemática B | 50% | 25% | - | - |
| MACS | 75% | 30% | 83% | 41% |
| Geografia A | 85% | 25% | 93% | 28% |
| História A | 75% | 35% | 94% | 22% |
| HCA | 50% | 20% | 57% | 24% |
| Economia A | 85% | 35% | 96% | 31% |
| GDA | 75% | 35% | 74% | 47% |
| Desenho A | 90% | 80% | 100% | 44% |
| Francês | 85% | 35% | 87% | 23% |

| Taxa de Sucesso | METAS 2016/17 | VALOR ATINGIDO |
|---|---|---|
| Ensino Secundário | 85,1% | 95% |
| 10º ano | 90% | 92% |
| 11º ano | 90% | 98% |
| 12º ano | 82% | 94% |

| Taxa de Sucesso de Qualidade | METAS 2016/17 | VALOR ATINGIDO |
|---|---|---|
| Ensino Secundário | 45% | 59% |
| 10º ano | 40% | 46% |
| 11º ano | 45% | 63% |
| 12º ano | 50% | 76% |

## *Dinâmicas de melhoria a implementar*:

Ao longo do ano letivo 2017/18, nas reuniões de secção disciplinar, os professores dos dois ciclos devem trabalhar em conjunto, de forma a consensualizarem-se e alargarem-se as práticas de sala de aula que permitem não deixar alunos para trás. Importa consciencializar, a este propósito, que são tendencialmente as mesmas as medidas do PAE que se aplicam aos dois ciclos, com os ajustamentos resultantes da faixa etária e do nível de escolarização e que, de acordo com o perfil dos alunos que frequentam a Escola no Ensino Básico, esta se insere no contexto 2 (correspondente a escolas com valores médios nas variantes nível de escolarização dos pais e apoios sociais), enquanto que, no que se reporta ao Ensino Secundário, a Escola pertence ao contexto 1, que corresponde a escolas com valores mais desfavoráveis nas duas variantes de contexto – nível de escolarização dos pais e apoios sociais.

Rentabilizar as medidas do PAE – Coadjuvação em Sala de Aula e Fénix 2 – destinadas a potenciar as aprendizagens, de modo a que nenhum aluno transite com défice em conteúdos

nucleares para as aprendizagens posteriores, na disciplina de FQA (10º ano), promovendo a aplicação dos conhecimentos em novas situações, de forma a permitir que os seus efeitos se consolidem ao longo do ciclo e sejam validados na CE, em cada uma das disciplinas.

***Objetivo operacional: 9.*** Aumentar a percentagem de alunos que terminam o ciclo aprovados em todas as disciplinas.

Valor contratualizado para o ***Ensino Básico***: 65%; Valor atingido em 2016/17: 58%; Grau de concretização: ***0%.***

| Aprovação em todas as disciplinas | METAS | VALOR ATINGIDO |
|---|---|---|
| Ensino Básico | 65% | 58% |
| 7º ano | - | 60% |
| 8º ano | - | 53% |
| 9º ano | - | 60% |

## *Dinâmicas de melhoria a implementar*:

Repensar a forma como cada grupo disciplinar e conselho de turma perspetivam desenvolver as competências nas diferentes literacias, atuando, nomeadamente, aos seguintes níveis:

a) Identificação das aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina/ano de escolaridade como condição para obtenção de nível positivo;

b) Monitorização do processo de desenvolvimento das aprendizagens essenciais, pelos coordenadores de cada área disciplinar/secção, com reporte ao respetivo coordenador de departamento;

c) Valorização do papel do conselho de turma nos processos de articulação das aprendizagens e de diferenciação pedagógica, para aquisição das aprendizagens essenciais por todos os alunos;

d) Utilização de dinâmicas ativas em sala de aula, nomeadamente o ensino experimental e o trabalho em oficina de treino competencial, trabalhando os saberes e as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;

e) Operacionalização do *Plano de Formação* da Escola e do CFAE Barcelos/Esposende, valorizando as áreas atrás referidas.

Reforçar o papel dos conselhos de turma do Ensino Básico, enquanto estruturas intermédias de ação privilegiada junto dos alunos e das famílias e, aí, equacionar dinâmicas ativas de sala de aula, propiciadoras da aprendizagem, privilegiando a exercitação e moderando a exposição.

Importará, ainda, sensibilizar os pais e encarregados de educação, assim como os alunos, para a rentabilização das medidas de apoio ao sucesso disponibilizadas pela Escola.

Valor contratualizado para o ***Ensino Secundário***: 70%; Valor atingido em 2016/17: 81%; Grau de concretização: ***100%.***

| Aprovação em todas as disciplinas | METAS | VALOR ATINGIDO |
|---|---|---|
| Ensino Secundário | 70% | 81% |
| 10º ano | - | 68% |
| 11º ano | - | 82% |
| 12º ano | - | 94% |

***Objetivo operacional 10.*** Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno, levando-o a desenvolver comportamentos adequados ao sucesso escolar. Grau de concretização: ***50%.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Os diferentes órgãos, nomeadamente os conselhos de diretores de turma e os departamentos/secções, deverão analisar o *Código de Conduta e Disciplina* – Anexo ao *Regulamento Interno da Escola* e definir formas de o assumirem, no dia a dia da vida escolar, como diretiva da organização a ser cumprida por todos.

***Objetivo operacional 11.*** Reduzir as situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior). Grau de Concretização: ***50%.***

Valores de partida: 2011/12 – ordens de saída da sala de aula - 48 (4%); processos disciplinares 8 (0,7%) e 2012/13 – OSSA 49 (4%); processos disciplinares 3 (0,2%). Valores atingidos em 2016/17: Ordens de saída de sala de aula – 105 (8,6%), contra 41 (3%) no ano transato; Processos Disciplinares: 5 (0,4%), contra 13 no ano letivo anterior (1%). Grau de Concretização: ***0%.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Tendo-se verificado que metade das ordens de saída da sala de aula (47,7%) se registaram no Ensino Profissional e ¼ em cada um dos ciclos do Ensino Regular, para além da rentabilização das medidas do PAE, é necessário que:

a) o núcleo de ação educativa (NAE) repense a forma como a sua ação, articulada com os conselhos de turma e o SPO, pode ajudar a operacionalização do *Código de Conduta e Disciplina*;

b) o conselho de diretores de turma assuma o *Regulamento Interno - Código de Conduta e Disciplina* da Escola como lei interna da organização, para ser cumprida por todos;

c) os conselhos de turma assumam diretrizes para a atuação concertada de todos os seus elementos, no cumprimento do *Código de Conduta e Disciplina* da Escola;

d) os diretores de turma façam a monitorização semanal dos registos de incidentes com identificação de causas e de reflexos na aprendizagem e informem, através de correio eletrónico ou caderneta escolar, à falta do primeiro, os encarregados de educação dos alunos, alertando-os para as consequências, à luz do *Regulamento Interno* da Escola, dos comportamentos registados, solicitando reação à missiva, por escrito, ou convocando os gestores educacionais dos alunos, caso não respondam por escrito;

e) o projeto de "Tutoria Interpares" seja rentabilizado, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento dos pares;

f) os diretores de turma articulem com o SPO, para identificação dos encarregados de educação a convidar para o projeto "Escola para Pais";

g) os departamentos / secções disciplinares identifiquem as aprendizagens essenciais a realizar em cada ano/disciplina/módulo e planifiquem dinâmicas ativas de sala de aula, privilegiando o trabalho de campo e em oficina, nomeadamente no 3.º CEB e no Ensino Profissional.

***Objetivo operacional 12.*** Aumentar a percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na sua primeira opção. Valores de partida – 2011/12 – Ingresso: 85%; 1ª opção: 48%. Valores atingidos em 2016/17: Ingresso - 86%; 1.ª opção – 41% (aumento de 2 pontos percentuais, relativamente ao ano transato). Grau de consecução: ***0%.***

### *Dinâmicas de melhoria a implementar:*

Os valores atingidos ainda não ultrapassam os de partida, pelo que importa, para além do apoio e orientação dos discentes e respetivas famílias, mostrar, quer aos alunos do Ensino Regular, quer aos do Ensino Profissional, que há diferentes vias de acesso à aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através da frequência de Cursos Técnicos Superiores Especializados, para alunos que têm menos apetência por vias essencialmente académicas e mais por soluções de aprendizagem prática.

***Consecução do objetivo operacional 13.*** Desenvolver as competências em literacias. Valores atingidos em 2016/17: Prova de Aferição do 8.º ano - Português: Compreensão oral – 79,4%, Leitura e educação literária – 67,6%, Escrita – 40,2%, Gramática – 42,2%, CFQ e CN:

Terra no espaço – 3,9%, Terra em transformação – 15,7%, Sustentabilidade da terra – 29,5%, Análise e interpretação de situações experimentais – 56,9%. Grau de consecução: ***0%***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Rentabilizar as medidas *do Plano de Ação Estratégica* 2016/18 que visam desenvolver as competências em literacias: Medida 1: Fénix Eixo 1 – Matemática 7ºano; Medida 2: Fénix Eixo 2 – FQA 10ºano, BG 10ºano; Medida 3: Grupos de Ajuda Mútua – 7ºs, 10ºs e 1ºs EP; Medida 4: Diferenciação Pedagógica – 10ºano; Medida 5: Coadjuvação em Sala de Aula: FQA 10ºano, BG 10ºano; Medida 6: Gestão Curricular Integrada – 7º e 10º anos.

Repensar a forma como cada grupo disciplinar e conselho de turma perspetivam desenvolver as competências nas diferentes literacias, atuando, nomeadamente, aos seguintes níveis:

a) Identificação das aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina/ano de escolaridade como condição para obtenção de nível positivo;

b) Monitorização do processo de desenvolvimento das aprendizagens essenciais, pelos coordenadores de cada área disciplinar/secção, com reporte ao respetivo coordenador de departamento;

c) Valorização do papel do conselho de turma nos processos de articulação das aprendizagens e de diferenciação pedagógica;

d) Utilização de dinâmicas ativas em sala de aula, nomeadamente o ensino experimental e o trabalho em oficina de treino competencial, trabalhando os saberes e as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;

e) Operacionalização do *Plano de Formação* da Escola e do CFAE Barcelos/Esposende, valorizando as áreas atrás referidas.

***Objetivo operacional 14.*** Aumentar o nível de participação dos alunos nos concursos relacionados com as diferentes áreas do saber – Grau de consecução: ***100%.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar:***

Tendo-se verificado dificuldades no tratamento de dados do PAA, por incompletude de preenchimento do modelo de relatório existente na Escola, os professores dinamizadores das atividades deverão proceder ao preenchimento integral do referido documento. Verificando-se falta de dados, será o mesmo remetido ao responsável pela atividade, pelo elemento do OQE encarregue da análise dos dados, com conhecimento à direção.

# *Sobre a avaliação do Plano de Ação Estratégica (cláusula 3ª)*

***RESULTADOS ACADÉMICOS*** - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS INTERNOS; EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTERNOS; AUMENTO DA QUALIDADE DO SUCESSO; REDUÇÃO DO ABANDONO E DA DESISTÊNCIA: ***PARCIALMENTE ATINGIDO.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Os valores que a Escola tem vindo a atingir, no que diz respeito à qualidade do sucesso e ao abandono e desistência estão dentro das metas definidas. É necessário, este ano, trabalhar para a evolução dos resultados internos e externos.

Sendo necessário:

1. Aumentar o número de alunos que terminam o Ensino Básico aprovados em todas as disciplinas, em todos os anos do Ensino Básico, melhorar a taxa de sucesso nos 8º e 9º anos, assim como em Física e Química A e Geometria Descritiva A;

2. Aumentar, cumulativamente, o número de disciplinas que têm, na avaliação externa: *i)* média positiva, *ii)* média igual ou superior à média nacional, *iii)* percentagem de aprovações igual ou superior à média nacional;

Deverão,

a) os professores, repensar as dinâmicas de sala de aula, adequando-as à faixa etária e às caraterísticas dos alunos do século XXI com que tralhamos;

b) os professores e diretores de turma, zelar para que sejam rentabilizados, pelos alunos e pelas famílias que deles necessitam, os recursos disponibilizados pela Escola;

c) os coordenadores de departamento/secção e a coordenadora de diretores de turma, zelar para que sejam implementadas as estratégias decorrentes do Plano de Ação Estratégica 2016/18, em todas as suas medidas.

Na verdade, os alunos propostos para apoio(s) e que não o(s) frequentaram engrossaram, nos resultados, a percentagem dos que transitaram sem aprovação em todas as disciplinas, fazendo com que a Escola não tivesse atingido a meta contratualizada com a tutela.

***Resultados Sociais*** – Promoção da participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades; Cumprimento das regras de disciplina; Aumento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos; Promoção da cidadania e de formas de solidariedade - ***Totalmente atingido.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Aprofundar as medidas destinadas a potenciar o impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos (Prioridade de Investimento 10.1 – Redução do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso à educação, no âmbito da CIM Cávado), para o que se aguarda a colocação dos técnicos.

***Reconhecimento da Comunidade***: Divulgação e valorização do sucesso dos alunos; Satisfação da comunidade educativa; Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente: ***Totalmente atingido.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Reforçar os mecanismos de articulação entre o Centro Qualifica e os Pais/EE, através dos DT dos alunos do Ensino Regular e Profissional, de forma a, por um lado, sinalizar os Pais/EE com escolaridade inferior ao 12.º ano, pois que se acredita que atuar na promoção da sua escolaridade é uma forma indireta de atuar na formação dos jovens que frequentam a Escola. Por outro lado, pretende-se encaminhar para esta modalidade de formação os alunos que, tendo atingido os 18 anos de idade sem terem concluído a escolaridade obrigatória, estão em risco de abandonar a Escola sem a habilitação necessária para assumirem a sua função de cidadãos livres e capacitados.

Dinamizar a página eletrónica da Escola, da plataforma *moodle* e do correio eletrónico institucional como meios privilegiados de divulgação das iniciativas e resultados da Escola, quer interna, quer externamente.

Dinamizar o jornal escolar "A Voz da Escola", em formato eletrónico, permitindo maior interatividade.

***Prestação de Serviço Educativo – Planeamento e Articulação*** - Gestão Articulada do Currículo; Contextualização do currículo e abertura ao meio; Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos; Coerência entre ensino e avaliação; Incremento do trabalho cooperativo entre docentes: ***Parcialmente atingido.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Rentabilizar os tempos comuns semanais para trabalho colaborativo entre docentes que integram equipas de trabalho (Metas Curriculares de Português e Matemática, no 3.ºCEB), entre os coordenadores dos departamentos curriculares, e entre estes e os respetivos coordenadores de secção, assim como das tardes de 4ª feira, destinadas ao trabalho colaborativo entre docentes, para:

a) identificação de aprendizagens essenciais a serem feitas por todos os alunos do Ensino Básico, em cada disciplina, como condição de atribuição de nível positivo, e de aprendizagens de desenvolvimento, a levar a cabo pelos alunos que já tenham os saberes identificados em primeiro lugar - vd. documento do ME com o mesmo título (documentos disponíveis em http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais);

b) identificação de aprendizagens essenciais a serem feitas por todos os alunos do Ensino Básico, em cada disciplina, como condição de desenvolvimento do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* (documento disponível em http://www.dge.mec.pt/noticias/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria);

c) identificação de conteúdos passíveis de articulação por ano e ciclo e elaboração de planos de articulação curricular, para partilha com o conselho de diretores de turma, através da coordenadora de diretores de turma;

d) construção de planos de unidade letiva, que obedeçam ao elenco de aprendizagens essenciais e de aprendizagens de desenvolvimento atrás identificados e que propiciem dinâmicas de diferenciação pedagógica, para ensinar tudo o que é essencial a todos;

e) construção de matrizes e de testes de avaliação das aprendizagens, planificados no respeito pelos princípios atrás identificados: 50% da cotação do teste para testar aprendizagens essenciais e 50% da cotação para testar aprendizagens de desenvolvimento.

Agilizar a comunicação entre docentes, através dos meios informáticos, de forma a que:

a) As atas de todas as estruturas existentes na Escola sejam: *i)* preferencialmente lavradas, discutidas e aprovadas no final das respetivas reuniões; *ii)* arquivadas, na plataforma *moodle*, na disciplina "Secção de…", na semana seguinte à reunião, tendo todos os docentes que integram cada secção palavra passe para acesso; *iii)* entregues na direção, em suporte de papel, nas 48 horas subsequentes à data da reunião, com exceção das atas dos conselhos de turma de avaliação, cuja entrega na direção deverá ser feita no próprio dia ou, não sendo possível, no dia seguinte.

b) Os materiais de trabalho de cada secção sejam disponibilizados e arquivados, na plataforma *moodle*, na mesma disciplina "Secção de…", onde serão arquivadas as atas, para consulta por todos os docentes que integram cada secção, utilizando a palavra passe de acesso disponibilizada pela direção.

c) O Plano de Atividades de Turma (PAT) seja colocado na plataforma *moodle*, para consulta pelos professores de cada conselho de turma, utilizando a palavra passe de acesso disponibilizada pela direção.

Enfatizar a articulação horizontal em cada CT e a gestão curricular integrada (Plano de Ação Estratégica 2016/18 - Medida 6).

***Prestação de Serviço Educativo – Práticas de Ensino*** - Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos; Adequação dos apoios aos alunos com NEE's; Exigência e incentivo à melhoria dos desempenhos; Incremento do uso de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens; Valorização da dimensão artística da educação; Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens; Acompanhamento e supervisão da prática letiva. ***Parcialmente atingido***.

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Consolidar a articulação entre o SPO, o NAE e os Conselhos de Turma: sala de treino de métodos de estudo; grupos de ajuda mútua (intervisão) - observação de comportamentos em sala de aula pelo SPO (Plano de Ação Estratégica 2016/18 – Medida 3); Consolidação das práticas de intervisão – observação mútua de aulas (Plano de Ação Estratégica 2016/18 – Medida 3);

Rentabilizar as práticas de coadjuvação em sala de aula (Plano de Ação Estratégica 2016/18 – Medida 5), de forma a adequar o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos e à melhoria dos desempenhos e a incrementar o uso de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.

***Prestação de Serviço Educativo – monitorização e avaliação das aprendizagens***; Diversificação das formas de avaliação; Aferição e concertação dos critérios e dos instrumentos de avaliação; Monitorização interna do desenvolvimento do currículo; Incremento da eficácia das medidas de apoio; Prevenção da desistência e do abandono. ***Totalmente atingido.***

***Observações e dinâmicas de melhoria a implementar***:

Tem vindo a ser consolidada a aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação, realizada: em reuniões de secção disciplinar, bem como em reuniões entre docentes que lecionam o mesmo nível de uma mesma disciplina; em Conselho Pedagógico. É necessário incrementar e melhorar as dinâmicas de gestão e desenvolvimento do currículo centrados no conselho de turma, em ações de articulação de competências e de dinâmicas avaliativas (*Plano de Ação Estratégica* 2016/18, apresentado à DGE – Medida 6).

***Liderança*** - Desenvolvimento de uma visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a Escola; Valorização das lideranças intermédias; Desenvolvimento de

projetos, parcerias e soluções inovadoras; Motivação das pessoas e gestão de conflitos; Mobilização de recursos da comunidade educativa. ***Totalmente atingido.***

***Dinâmicas de melhoria a implementar***:

Respeitar e aplicar os documentos estruturantes da vida na Escola, como elementos reguladores da forma de participação/intervenção dos diferentes elementos da comunidade educativa;

Consolidar as redes de articulação e comunicação com a comunidade escolar, para a divulgação das decisões dos diferentes órgãos da Escola, nomeadamente, no que aos departamentos e secções disciplinares diz respeito, cumprindo a diretiva interna que estipula a agilização da comunicação entre docentes através dos meios informáticos, explicitada na ação do Plano de Ação Estratégica.

# METAS PARA 2017/18 (vd. Plano de Ação Estratégica 2016-18)

***T***AXA DE DESISTÊNCIA DE 0% ATÉ AOS 17 ANOS; APROXIMAR DE 0% AOS 18 ANOS.

***P***romoção do desenvolvimento pessoal e social do aluno, levando-o a desenvolver comportamentos adequados ao sucesso escolar / Redução das situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior), relativamente aos valores de partida, em 2011/12 – ordens de saída da sala de aula - 48 (4%); processos disciplinares 8 (0,7%)

***D***esenvolvimento das competências em literacias, de forma a atingir médias positivas nos exames e nas provas de aferição, em todos os domínios.

***T***axa de sucesso (avaliação interna):

***Ensino Básico*** 94,7%

| **7º ano** 95% | **8º ano** 95% | **9º ano** 95% |
|---|---|---|

| | 7ºano | | | 8ºano | | | 9ºano | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1ºP | 2ºP | 3ºP | 1ºP | 2ºP | 3ºP | 1ºP | 2ºP | 3ºP |
| **Matemática** | 70% | 75% | 80% | 70% | 70% | 70% | 65% | 65% | 65% |
| **Português** | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% |

***Ensino Secundário*** 87,2%

| **10º ano** 90% | **11º ano** 90% | **12º ano** 82% |
|---|---|---|

| | 10ºano | | | 11ºano | | | 12ºano | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1ºP | 2ºP | 3ºP | 1ºP | 2ºP | 3ºP | 1ºP | 2ºP | 3ºP |
| **Matemática A** | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% |
| **FQA** | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% | | | |
| **BG** | 70% | 75% | 80% | 70% | 75% | 80% | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Português** | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% |
| **Literatura Portuguesa** | 60% | 65% | 70% | 60% | 65% | 70% | | | |
| **Matemática B** | 40% | 45% | 50% | 40% | 45% | 50% | | | |
| **MACS** | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% | | | |
| **Geografia A** | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% | | | |
| **História A** | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% |
| **HCA** | 40% | 45% | 50% | 40% | 45% | 50% | | | |
| **Economia A** | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% | | | |
| **GDA** | 65% | 70% | 75% | 65% | 70% | 75% | | | |
| **Desenho A** | 80% | 85% | 90% | 80% | 85% | 90% | 80% | 85% | 90% |
| **Francês** | 75% | 80% | 85% | 75% | 80% | 85% | | | |

***Ensino Profissional*** 90%.

***T***axa de sucesso de qualidade (avaliação interna)

***Ensino Básico*** 50%

| **7º ano** 50% | **8º ano** 50% | **9º ano** 50% |
|---|---|---|

| | **7ºano** | | | **8ºano** | | | **9ºano** | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1ºP | 2ºP | 3ºP | 1ºP | 2ºP | 3ºP | 1ºP | 2ºP | 3ºP |
| **Matemática** | 25% | 30% | 35% | 25% | 30% | 35% | 25% | 30% | 35% |
| **Português** | 25% | 30% | 35% | 25% | 30% | 35% | 25% | 30% | 35% |

***Ensino Secundário*** 45%

| **10º ano** 40% | **11º ano** 45% | **12º ano** 50% |
|---|---|---|

| | **10ºano** | | | **11ºano** | | | **12ºano** | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **1ºP** | **2ºP** | **3ºP** | **1ºP** | **2ºP** | **3ºP** | **1ºP** | **2ºP** | **3ºP** |
| **Matemática A** | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% |
| **FQA** | 25% | 30% | 33% | 25% | 30% | 33% | | | |
| **BG** | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% | | | |
| **Português** | 20% | 23% | 25% | 20% | 23% | 25% | 20% | 23% | 25% |
| **Literatura Portuguesa** | 20% | 23% | 25% | 20% | 23% | 25% | | | |
| **Matemática B** | 20% | 23% | 25% | 20% | 23% | 25% | | | |
| **MACS** | 20% | 25% | 30% | 20% | 25% | 30% | | | |
| **Geografia A** | 20% | 23% | 25% | 20% | 23% | 25% | | | |
| **História A** | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% |
| **HCA** | 15% | 18% | 20% | 15% | 18% | 20% | | | |
| **Economia A** | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% | | | |
| **GDA** | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% | | | |
| **Desenho A** | 70% | 75% | 80% | 70% | 75% | 80% | 70% | 75% | 80% |
| **Francês** | 30% | 33% | 35% | 30% | 33% | 35% | | | |

***R***esultados nos Exames Nacionais (% de positivas) - ***Ensino Básico*** - Português: 75%; Matemática: 55%. ***Ensino Secundário*** – Desenho A: 85%; Francês: 80%; História A e GDA:

70%; Português e Literatura Portuguesa: 65%; Matemática A: 60%; Matemática A, Geografia A, HCA: 60%; Economia A: 55%; FQA, BG, Matemática B, MACS: 50%.

***M***édia positiva nos Exames Nacionais: 75% de disciplinas com média positiva.

***D***iferença entre a CI e a CE – ***Ensino Básico***: 20% (1 nível); ***Ensino Secundário***: MACS: 45 pontos; Matemática A, FQA, BG, Economia A, Matemática B: 40 pontos; Português, Literatura Portuguesa, Geografia A, História A, HCA, GDA, Desenho A, Francês 30 pontos.

***A***provação em todas as disciplinas – ***Ensino Básico*** 65%; ***Ensino Secundário*** 70%.

***M***anutenção da qualidade de participação dos alunos nos concursos relacionados com as diferentes áreas do saber.

***A***umento da percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na sua primeira opção, relativamente aos valores de partida, em 2011/12 – Ingresso: 85%; 1ª opção: 48%.

# CONCLUSÃO

Este projeto de meta-avaliação foi elaborado com o objetivo de conduzir a Escola à consciencialização das ações coletivas que têm vindo a ser promotoras de melhoria. Por isso, e porque o desenvolvimento profissional e organizacional são contínuos, esta ***Escola Aprendente*** continuará o seu caminho, em busca da missão de serviço público universal que persegue, promovendo a ***Disciplina e a Excelência para Todos e por Todos***.

Este documento originará, assim, a reformulação do plano de melhoria, que se desenvolverá no quadro do *Projeto Educativo da Escola* 2018/2021 (PEE), em articulação com o *Contrato de Autonomia* celebrado com o Ministério da Educação, 11 de novembro de 2013.